

REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS

PROFESSOR HOSPITALAR

Prova Discursiva

Aplicação: 9/10/2022

PADRÃO DE RESPOSTA

1. A pedagogia hospitalar, embora seja uma área pouco explorada pelos pedagogos, tem um importante papel no desenvolvimento infantil, uma vez que pode acompanhar as crianças e os adolescentes que estão fora do ambiente escolar em função de uma enfermidade que exija sua estada, por tempo médio ou longo, em um leito hospitalar. A função do pedagogo vai além da de um brinquedista (pessoa que anima crianças na brinquedoteca); por isso, seu contato com a escola do paciente e o acompanhamento nas atividades escolares a serem realizadas no ambiente hospitalar, deve ser uma de suas funções mediadoras. Além do contato com a escola e o acompanhamento da realização das atividades escolares do internado, a presença e a realização de suas atividades contribuem para a melhoria da saúde mental do internado, fazendo que o ele(a) possa ter contato com a realidade externa ao hospital e, com isso, pensar em outras coisas que não apenas em sua enfermidade. Outro fator que contribui para a melhoria da saúde mental é o de proporcionar ao internado a possibilidade de acompanhamento dos estudos de outras crianças e adolescentes de sua faixa etária, contribuindo, assim, para um posterior regresso à vida escolar sem muitos prejuízos no processo de aprendizagem.
2. Compreendendo que a formação do pedagogo não é realizada na área específica de saúde, sua contribuição em uma equipe multidisciplinar está em olhar o indivíduo internado como um sujeito autônomo com necessidades, vontades e desejos, próprios de sua idade, que, por motivos de saúde, está impossibilitado de satisfazê-las. Na equipe de profissionais que cuidam desse enfermo, seu papel é o de possibilitar acesso aos conhecimentos escolares e outras atividades de relações pessoais e sociais que promovam aprendizagem, apesar de suas condições de saúde. Nesse sentido, o pedagogo hospitalar precisa conhecer as limitações impostas pela doença, e contribuir com a equipe multidisciplinar, na reflexão e criação de possibilidades que permitam ao internado acesso aos processos de ensino e aprendizagem. Assim, ele tem um papel importante na inclusão do internado nos processos de ensino e aprendizagem, respeitando suas limitações, mas criando alternativas possíveis para as adaptações necessárias, de acordo com as necessidades e possibilidades de cada pessoa.
3. O texto motivador parte do princípio de que pedagogo é professora. Essa é uma visão estereotipada da profissão e traz consigo muitas ideologias impostas socialmente. Parafraçando Paulo Freire, o ato de tratar pedagogo como sinônimo de professora (feminino) limita o papel do pedagogo ao de cuidador, a “Tia, que não se casou, tem a obrigação de cuidar dos sobrinhos”; por isso professora sim, tia não. Indo além dessa reflexão freireana, o papel de cuidadora está associado ao feminino, à mulher que “não trabalha” e cuida dos filhos dela e dos outros que trabalham fora. Por isso, muitas vezes, a profissão docente é vista como uma profissão inferior às outras. Consequência desse fato é que os cursos de licenciatura são pouco valorizados em nosso país, e o curso de pedagogia em especial, parece estar direcionado para o público feminino.

Quesitos Avaliados

2.1

- 0 – não apresentou a importância do pedagogo hospitalar e sua contribuição para saúde mental do internado.
- 1 – apresentou superficialmente a importância do pedagogo, mas não abordou a contribuição para saúde mental do internado.
- 2 – apresentou solidamente a importância do pedagogo hospitalar, mas não abordou a importância do pedagogo para o internado;
- 3 – abordou as contribuições do pedagogo para o internado sem focar na importância da pedagogia hospitalar;
- 4 – argumentou bem sobre a importância do pedagogo e sua contribuição para saúde mental do internado.

2.2

- 0 – não apresentou o papel do pedagogo em uma equipe multidisciplinar.
- 1 – apresentou superficialmente o papel do pedagogo em uma equipe multidisciplinar.
 - (a) conhecer as limitações impostas pela doença;
 - b) criar possibilidades que permitam, ao internado, acesso aos processos de ensino e aprendizagem;
 - c) respeitar as limitações do internado;

d)criar alternativas possíveis para as adaptações necessárias de acordo com as necessidades e possibilidades de cada pessoa).

2 – apresentou alguns argumentos sem aprofundar o papel do pedagogo em uma equipe multidisciplinar.

3 – apresentou alguns argumentos fundamentando o papel do pedagogo em uma equipe multidisciplinar.

4 – apresentou de forma satisfatória todos os aspectos esperados.

2.3

0 – não abordou o tema da relação pedagogo professora.

1 – apresentou o tema de forma superficial, sem fazer a crítica ao texto base.

2 – apresentou o tema sem perceber a tendência sexista de tratar o pedagogo como professora.

3 – apresentou o tema, mas não exemplificou com os termos "professora sim, tia não";

4 – apresentou todos os aspectos esperados.